

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro

Class.: 69

Data: 06.12.80

Pg.: _____

Polícia retira garimpeiros

E a Funai vai montar um posto para evitar novas invasões

A Polícia Federal, Polícia Militar do Estado do Pará e a Funai vão realizar, depois de amanhã, uma ação conjunta para retirar cerca de 300 garimpeiros que se encontram na área do Posto Indígena Gorotire, no Estado do Pará. A região é a mesma onde há três meses ocorreu o massacre feito pelos Caiapó contra os posseiros que ocupavam a área.

Além da operação conjunta da Polícia Federal, Polícia Militar e Funai, será montado no limite leste do Posto Gorotire, um posto de vigilância da Funai. Os funcionários que ali forem destinados percorrerão a região usando cavalos para intensificar a vi-

gilância e evitar novas invasões. O posto de vigilância ficará sob a responsabilidade do sertanista Cícero Cavalcanti.

Segundo informou a Funai, devem haver dentro dos limites do Posto Indígena Gorotire cerca de 300 garimpeiros, atuando em duas clareiras abertas na mata e localizadas através de sobrevôo.

DEMARCAÇÃO

A região onde está localizada a área do Posto Indígena Gorotire é de grande concentração de garimpos, que tem provocado verdadeira "corrida do ouro". As invasões de garimpos e de áreas indígenas

tem como uma de suas causas o "fechamento" do maior garimpo da região - Serra Pelada - onde trabalham hoje cerca de 25 mil homens. Em setembro passado, um grupo de caiapós atacou os posseiros da Fazenda Espadilha, limite leste do Posto Gorotire.

A área faz parte dos estudos da Funai para demarcação - dois milhões e meio de hectares para o começo do próximo ano. Na terça-feira, no gabinete do ministro do Exército, estará sendo assinado convênio entre a Funai e a Diretoria do Serviço Geográfico do Exército que estabelecerá as condições de cooperação mútua na execução de trabalhos técnicos carto-

gráficos e topográficos visando a demarcação de terras indígenas no território nacional.

NOEL NUTELS

O presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, entregou ontem a Medalha do Mérito Indigenista - "post-mortem" ao médico sanitário Noel Nutels, como reconhecimento pelos serviços prestados à causa indigenista na área da saúde. Na oportunidade, o presidente leu mensagem pela passagem do 13º aniversário de criação da Funai, ex-Serviço de Proteção ao Índio (SPI).

Interior e Exército assinam convênio para demarcar as terras indígenas

Na presença do ministro do Interior, Mário Andreazza, e do ministro interino do Exército, general Ernane Ayrosa da Silva, a Funai e a Diretoria do Serviço Geográfico do Exército assinarão convênio na próxima terça-feira, visando à demarcação de terras indígenas no Território Nacional, mediante a execução de trabalhos cartográficos e topográficos.

A solenidade será realizada às 14h30 min no Alto Comando do Exército, Setor Militar Urbano, em Brasília, e contará ainda com a presença do presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga; do chefe do Departamento de Engenharia do Exército, general Antônio Ferreira Marques; do diretor do Serviço Geográfico, general Aristides Barreto; e demais autoridades civis e militares.

O convênio a ser firmado entre a Funai e a Diretoria do Serviço Geográfico objetiva estabelecer condições de cooperação mútua entre os dois órgãos, na execução de trabalhos técnicos cartográficos e/ou topográficos, em quaisquer de suas fases, visando à demarcação das terras indígenas.

As áreas indígenas serão indicadas pela Funai à Diretoria do Serviço Geográfico,



Mário Andreazza vai assinar convênio com o Exército

que apresentará Plano de Operação específico para cada uma delas.

Os recursos financeiros consignados nos Planos de Operação serão transferidos pela Funai à DSG ou às organizações militares empenhadas na realização dos trabalhos, à conta do Programa de Demarcação e Regularização de Terras.

O convênio terá vigência de dois anos, podendo ser prorrogado mediante termo aditivo. Sua supervisão estará a cargo dos Ministérios do In-

terior e do Exército.

ÁREAS

Para o início dos trabalhos de demarcação de áreas indígenas, com a cooperação da Diretoria do Serviço Geográfico do Exército, a Funai conta com uma disponibilidade de Cr\$ 55 milhões.

As primeiras áreas a serem indicadas, para a elaboração de Planos de Operação, estão localizadas nos Estados do Pará (Parakanã e Kalpó), Acre (Mamoatate e Kampa do Rio Envira) e Paraíba (Potyguara),

Tanto a indicação das áreas como a coordenação dos trabalhos serão exercidas pelo Departamento Geral do Patrimônio Indígena da Funai.

ANIVERSARIO

Como parte das comemorações do 13º aniversário da criação da Fundação Nacional do Índio, o presidente do órgão, coronel Nobre da Veiga, fez ontem a entrega da Medalha do Mérito Indigenista "post-mortem" ao médico sanitário Noel Nutels, como reconhecimento pelos serviços prestados à causa indigenista na área da saúde.

Falando na oportunidade, o presidente da Funai afirmou que "todo o nosso empenho se volta para imprimir ao órgão uma maior dinâmica no atendimento imediato às populações indígenas na assistência permanente aos seus justos pleitos, no planejamento e na criação de condições para que o ritmo de sua integração não sofra solução de continuidade e o índio, reconhecido como fator importante de nosso desenvolvimento, possa ainda mais contribuir para a grandeza do País".